



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relato de Caso: Histórico de Jaguatirica (<i>Leopardus pardalis</i>) do Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul
Autor	CHARLES SAVI MUNDO DAL ZOTTO
Orientador	MARCIA MARIA DOSCIATTI DE OLIVEIRA

Relato de Caso: Histórico de Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) do Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul

Charles Dal Zotto, Georgia Battasini, Kémeli Vicentini, William Vasques, Juliana Pletsch, Eduardo Conceição de Oliveira, Michel Mendes e Marcia Dosciatti de Oliveira.

Universidade de Caxias do Sul

A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) pertence à família *Felidae*, é uma das oito espécies de felinos que ocorrem no Brasil e consta na lista oficial de animais ameaçados de extinção. Este trabalho tem por objetivo relatar o histórico de um indivíduo desta espécie do Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul, com ênfase no histórico clínico, na medicina preventiva e no quadro clínico *ante e post-mortem*. Em 1996, o Jardim Zoológico recebeu um exemplar macho, oriundo de cativeiro ilegal com aproximadamente 18 meses de idade e que viveu ali por aproximadamente 20 anos. Durante este período, o animal recebeu acompanhamento médico veterinário diário que envolveu cuidados com o recinto, enriquecimento ambiental, nutrição e exames clínicos e parasitológicos periódicos de rotina. Em 2011, observou-se claudicação no membro posterior esquerdo, tendo como suspeita clínica desgaste articular, devido à idade avançada e ao aumento da articulação fêmur-tíbio-patelar. Realizou-se, então, tratamento clínico e após foi instituída terapia de pulso com condroitina e glucosamina, com excelente retorno clínico. Em janeiro de 2016, verificou-se claudicação no membro anterior e após avaliação foi constatado um supercrescimento das garras, com perfuração dos coxins e presença de miíase cutânea. Estas foram parcialmente seccionadas, retirando-se as partes introduzidas na pele. O animal recebeu tratamento clínico e foram solicitados exames complementares para avaliação do estado geral do animal, como hemograma completo, bioquímico, ultrassonografia de abdome total e exame radiográfico de coluna vertebral e do membro posterior esquerdo. Durante o tratamento, o animal permaneceu apresentando um quadro debilitante e sintomas clínicos de emese e anorexia, vindo a óbito após uma parada cardíaca. Na necropsia, foram encontradas as seguintes alterações macroscópicas: pulmão com enfisema nos bordos, hiperplasia na medula adrenal, pâncreas com hiperplasia medular, gastrite urêmica, rins congestos, infarto anêmico, pelve pálida e possível nefrite. No hemograma completo não foram observadas alterações consideráveis, apenas relativas ao quadro, tais como: neutrófilos segmentados e proteína total aumentados, assim como no exame bioquímico, a ureia apresenta-se acima dos valores de referência. Os exames radiológicos revelaram que na articulação fêmur-tíbio-patelar esquerda havia perda da conformação acompanhada de marcante reação proflática periarticular, sendo compatível com doença articular degenerativa severa, a região toráco-lombar apresentava espondilose em segmento das vértebras L4 e L5 e processo inicial de formação de osteófito em porção cranial da L6 e o tórax com campos pulmonares e silhueta cardíaca compatíveis com a idade. Este trabalho salienta a relevância da publicação científica sobre as patologias e os cuidados preventivos de animais silvestres em cativeiro, servindo como referência para a conservação dessas espécies.